

Fatores determinantes das lesões por pressão em pacientes idosos hospitalizados

Determinant factors of pressure injuries in hospitalized elderly patients

Izabella Bandeira Alves¹; Aylla Mesquita Pestana²

RESUMO: Este estudo apresenta uma revisão integrativa da literatura sobre os principais fatores fisiopatológicos e clínicos associados ao desenvolvimento de lesões por pressão (LPP) em pacientes idosos hospitalizados. Considerando o envelhecimento populacional e o aumento das hospitalizações prolongadas, as LPP configuram eventos adversos relevantes, com implicações prognósticas e assistenciais significativas. Foram analisados seis artigos científicos publicados entre 2020 e 2025, selecionados conforme critérios de inclusão específicos, que evidenciam a correlação entre a fragilidade cutânea, redução da perfusão tecidual, comorbidades e a incidência de LPP. A imobilidade prolongada, a sedação e a ausência de protocolos preventivos eficazes destacam-se como fatores agravantes. A pesquisa conclui que a atuação multiprofissional, o uso de ferramentas como a Escala de Braden, a capacitação dos cuidadores e a adoção de estratégias preventivas baseadas em evidências são fundamentais para reduzir a incidência dessas lesões e melhorar a qualidade do cuidado prestado aos idosos hospitalizados.

Palavras-chave: Lesão por pressão; Idosos; Hospitalização; Fisiopatologia; Prevenção.

ABSTRACT: This study presents an integrative literature review on the main pathophysiological and clinical factors associated with the development of pressure injuries (PI) in hospitalized elderly patients. Considering population aging and the increase in prolonged hospital stays, PI represent significant adverse events with major prognostic and healthcare implications. Six scientific articles published between 2020 and 2025 were analyzed according to specific inclusion criteria, revealing a strong correlation between skin fragility, reduced tissue perfusion, comorbidities, and the incidence of PI. Prolonged immobility, sedation, and the lack of effective preventive protocols were identified as aggravating factors. The findings highlight the importance of a multidisciplinary approach, the use of tools such as the Braden Scale, caregiver training, and the implementation of evidence-based preventive strategies as essential measures to reduce PI incidence and improve the quality of care for hospitalized elderly patients.

Keywords: Pressure injury; Elderly; Hospitalization; Pathophysiology; Prevention.

INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta uma análise aprofundada sobre os fatores determinantes associados ao desenvolvimento de lesões por pressão (LPP) em pacientes idosos hospitalizados, destacando sua relevância no contexto do envelhecimento populacional e do aumento das hospitalizações prolongadas entre essa faixa etária. As LPP constituem eventos adversos graves relacionados à assistência à saúde, com múltiplas implicações clínicas e prognósticas, sendo frequentemente associadas à limitação da mobilidade, fragilidade fisiológica e presença de comorbidades.

Essas LPP são feridas que se desenvolvem devido à pressão contínua em uma mesma região da pele, resultando em isquemia tecidual, falta de oxigênio e, eventualmente, necrose celular (Zhou; Li; Hu, 2022). Essas lesões são eventos adversos graves durante a internação hospitalar, frequentemente associadas à limitação da mobilidade dos pacientes, que permanecem em uma mesma posição por períodos prolongados

¹Curso de Medicina, Universidade CEUMA, Campus Imperatriz E-mail: izabella.bandeira@hotmail.com.br

²Curso de Medicina, Universidade CEUMA, Campus Imperatriz E-mail: pestanaaylla@gmail.com

(Walther et al., 2022). Fatores predisponentes, tanto internos quanto externos, contribuem para o desenvolvimento dessas lesões (Morales-Puerto et al., 2022).

Idosos apresentam maior risco para o desenvolvimento de LPP, devido a alterações fisiológicas relacionadas ao envelhecimento, como diminuição da elasticidade da pele, redução dos níveis de colágeno, diminuição da espessura da pele, redução do tecido adiposo subcutâneo e menor vascularização da derme (Souza et al., 2017). Além disso, condições clínicas como diabetes mellitus, hipertensão arterial e doenças vasculares periféricas aumentam a vulnerabilidade desse grupo (Rodríguez; Domínguez; Puig, 2019).

A prevalência de LPP em pacientes hospitalizados varia significativamente. Em países desenvolvidos, estima-se que a prevalência seja de 1% a 50% entre hospitalizados e de 1% a 30% entre aqueles assistidos em domicílio. Estudos internacionais apontam taxas de prevalência de aproximadamente 12,3% em unidades de cuidados clínicos e 22% em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) (Barbosa; Faustino, 2021). No Brasil, um estudo identificou uma prevalência média de 18,8% de úlceras por pressão em idosos institucionalizados, com fatores de risco como acidente vascular encefálico e hipertensão arterial sendo os mais prevalentes (Freitas et al., 2011).

O surgimento de LPP em idosos está diretamente associado ao processo de envelhecimento e às comorbidades que frequentemente acompanham essa fase da vida. Essas lesões não apenas prolongam o tempo de hospitalização, mas também aumentam a probabilidade de infecções, promovem severa diminuição na capacidade funcional e na qualidade de vida do paciente, além de elevar os índices de morbimortalidade (Garcia et al., 2021).

A prevenção das LPP requer intervenções clínicas por parte da equipe médica, visando à avaliação integral dos pacientes idosos hospitalizados e à implementação de estratégias eficazes para o gerenciamento do cuidado. A utilização de ferramentas como a Escala de Braden, que avalia domínios clínicos relevantes como percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição e fricção/cisalhamento, é fundamental para a identificação precoce dos fatores de risco e para a implementação de medidas preventivas eficazes (Grden et al., 2021).

Além disso, é essencial considerar os fatores extrínsecos, como pressão prolongada, cisalhamento e atrito, sendo a pressão sustentada o principal mecanismo fisiopatológico que leva à isquemia tecidual e, posteriormente, à necrose celular (Zhou; Li; Hu, 2022). Estudos destacam a importância de programas de prevenção para promover um envelhecimento ativo e reduzir a incidência de LPP em idosos institucionalizados (Souza; Santos, 2007).

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo analisar e orientar profissionais da área médica sobre os riscos relacionados ao manejo de pacientes idosos, incentivando uma abordagem mais atenta e cuidadosa. Busca-se propor métodos de prevenção que possam auxiliar no cuidado diário, considerando que os idosos representam um dos principais grupos de risco para o desenvolvimento dessas lesões. Além disso, enfatiza-se a importância de reconhecer as especificidades desses pacientes, a fim de evitar falhas no processo de cuidado.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, cujo objetivo foi analisar os mecanismos fisiopatológicos das lesões por pressão em idosos, identificando fatores de risco e estratégias de manejo preventivo no contexto da atenção primária à saúde. Esse tipo de revisão permite a síntese de resultados de pesquisas relevantes para a compreensão do fenômeno estudado, além de possibilitar a integração do conhecimento científico produzido sobre o tema (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

De acordo com Souza, Silva e Carvalho (2010), a elaboração da revisão deve seguir seis etapas metodológicas: (1) elaboração da pergunta de pesquisa, (2) definição dos critérios de inclusão e exclusão, (3) identificação da literatura nas bases de dados, (4) categorização dos estudos selecionados, (5) análise crítica dos achados e (6) apresentação da síntese dos resultados.

A pergunta norteadora foi: Como a fisiopatologia das lesões por pressão em idosos pode ser compreendida e abordada em práticas de cuidado de saúde na atenção primária?

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde) e MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), entre os meses de fevereiro e abril de 2025.

A estratégia de busca envolveu o uso dos seguintes descritores controlados do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): “lesão por pressão” e “idoso”. Também foram utilizadas combinações com palavras-chave como “fisiopatologia das lesões por pressão”, “fatores de risco em idosos” e “prevenção de lesões por pressão em idosos”. Foram aplicados filtros para priorizar estudos primários, artigos científicos e diretrizes clínicas publicados nos idiomas português e inglês, com acesso gratuito ao texto completo e publicados entre 2020 e 2025.

Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra, publicados no período de recorte estabelecido (2020-2025), que abordassem a temática das lesões por pressão em idosos no âmbito hospitalar, especialmente com foco nos aspectos fisiopatológicos e nas estratégias de prevenção adotadas pela equipe de multiprofissional. Os critérios de exclusão incluíram: teses, dissertações, resumos sem texto completo, documentos que exigissem pagamento para acesso, e publicações que não abordassem diretamente o objeto do estudo.

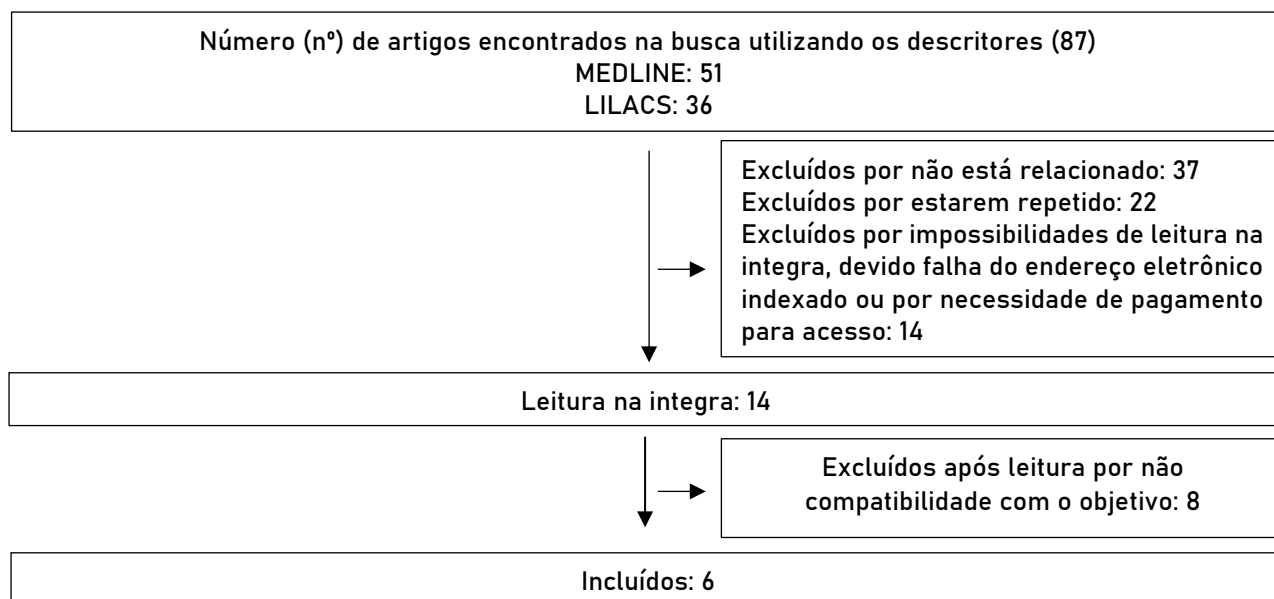
O presente estudo é também de natureza explicativa, por buscar identificar as causas e mecanismos envolvidos na gênese das lesões por pressão em idosos, interpretando os dados à luz da literatura científica. Segundo Gil (2002), pesquisas explicativas visam compreender os fatores que contribuem para a ocorrência de determinados fenômenos.

Além disso, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, conforme conceituada por Marconi e Lakatos (2003), sendo realizada a partir de fontes secundárias já publicadas, como livros, artigos científicos, documentos oficiais e materiais disponíveis em meios digitais. Essa abordagem permitiu um contato direto com os conteúdos relevantes sobre a temática em estudo, sustentando a fundamentação teórica da pesquisa.

No levantamento de dados, foram inicialmente encontradas 87 publicações utilizando os descritores controlados e palavras-chave definidos na estratégia de busca. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 37 estudos foram eliminados por não tratarem da fisiopatologia ou do contexto hospitalar de idosos com lesões por pressão. Outros 22 artigos foram excluídos por duplicidade, e 14 foram descartados por indisponibilidade de acesso gratuito ao texto completo ou por falha no link eletrônico.

Foram selecionados 14 artigos para leitura na íntegra, sendo que 8 foram excluídos por não atenderem aos critérios metodológicos ou por abordarem a temática de forma tangencial. Dessa forma, 6 artigos foram incluídos na presente revisão integrativa, conforme ilustrado no fluxograma de seleção.

Figura 1: Fluxograma relacionado ao processo de seleção dos artigos na BVS.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Para facilitar quais foram os interesses dos autores, os detalhes estão expostos no quadro 2, apresentando o título, autor/ano, objetivo e principais conclusões.

Quadro 1. Quadro sinóptico com a distribuição e organização dos artigos selecionados considerando título, autores, ano, objetivo, objetivo e principais conclusões.

TÍTULO	AUTORES	ANO	OBJETIVO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
Lesão por Pressão em Idosos Hospitalizados: Prevalência, Risco e Associação com a Capacidade Funcional	Barbosa e Faustino	2021	Identificar a prevalência e os riscos para o desenvolvimento de lesão por pressão em idosos hospitalizados, além de verificar a associação com causas clínicas e capacidade funcional.	Prevalência de lesão por pressão foi de 16,8%. Observou-se que quanto maior o grau de dependência funcional, maior a probabilidade de desenvolvimento de lesões por pressão.
Lesão por Pressão em Adultos e Idosos: Revisão de Escopo	Fecchio <i>et al.</i>	2024	Mapear evidências sobre o desenvolvimento e características das lesões por pressão em adultos e idosos em contextos de cuidados primários e terciários.	Lesões predominantemente de estágio 2, localizadas nas regiões sacral, glútea e calcânea, desenvolvendo-se durante a hospitalização. Compreender essas características permite qualificar a assistência e otimizar o processo de cicatrização.
Prevenção de lesão por pressão em idosos: construção e validação de instrumento voltado ao cuidador	Matos <i>et al.</i>	2022	Abordar a fisiopatogênese das lesões por pressão, proporcionando aos profissionais de saúde condições para identificar os riscos e atuar com excelência no cuidado preventivo.	A presença de lesões por pressão impacta significativamente a qualidade de vida dos idosos, sendo frequentemente evitável com a implementação de medidas preventivas adequadas.
Fatores de Risco para o Desenvolvimento de Lesão por Pressão em Pacientes Críticos	Otto <i>et al.</i>	2020	Identificar a relação entre os fatores de risco para o desenvolvimento de lesão por pressão e determinar sua incidência em pacientes críticos.	Incidência de lesão por pressão foi de 49,2%. Fatores como maior tempo de internação, ventilação mecânica, sedação e uso de antibióticos foram associados ao desenvolvimento de lesões por pressão.
Prevenção de Lesão por Pressão em Idosos Internados em Unidade de Terapia Intensiva	Sebastião <i>et al.</i>	2022	Avaliar as medidas de prevenção de lesão por pressão em idosos internados em Unidade de Terapia Intensiva.	A equipe de enfermagem é fundamental na prevenção de lesões por pressão, sendo essencial o uso de instrumentos corretos de avaliação, reconhecimento de fatores modificáveis e capacitação continuada.
Assistência de Enfermagem na Prevenção de Lesão por Pressão em Idoso no Hospital	Vasconcelos <i>et al.</i>	2024	Apresentar métodos eficientes de prevenção de lesão por pressão na assistência de enfermagem a pacientes idosos no hospital.	A assistência de enfermagem com padrões de qualidade, fundamentada na qualificação e humanização da atenção, é essencial para reduzir riscos de incidência de lesões por pressão em idosos hospitalizados.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

DISCUSSÃO

A análise dos seis artigos selecionados proporciona uma compreensão abrangente dos mecanismos fisiopatológicos das lesões por pressão (LPP) em idosos hospitalizados, destacando os principais fatores de risco e estratégias de prevenção adotadas na prática clínica.

Os autores Barbosa e Faustino (2021) identificaram uma prevalência de 16,8% de LPP em idosos hospitalizados, evidenciando uma associação significativa entre a dependência funcional e o risco de desenvolvimento dessas lesões. Idosos com maior grau de dependência apresentaram maior propensão a desenvolver LPP, especialmente em estágios mais avançados, como o estágio 3.

Por conseguinte, Otto et al. (2020) destacaram que fatores como imobilidade, sedação e tempo prolongado de internação são determinantes no desenvolvimento de LPP em pacientes críticos. A imobilidade compromete a perfusão tecidual, favorecendo a isquemia e a necrose, enquanto a sedação dificulta a percepção de desconforto e a movimentação espontânea, aumentando o risco de lesões.

Fecchio et al. (2024) realizaram uma revisão de escopo que mapeou as evidências sobre o desenvolvimento e as características das LPP em adultos e idosos. As lesões foram predominantemente de estágio 2, localizadas na região sacral, glútea e calcânea, desenvolvendo-se durante a hospitalização. A presença de tecido de granulação, necrose e bordas maceradas foram características comuns, indicando a complexidade do processo de cicatrização.

Sebastião et al. (2022) enfatizaram a importância da atuação da equipe de multiprofissional na prevenção de LPP em idosos internados em unidades de terapia intensiva. A utilização de instrumentos corretos de avaliação, o reconhecimento de fatores modificáveis e a capacitação continuada dos profissionais são fundamentais para a redução da incidência de LPP.

Vasconcelos et al. (2024) ressaltaram que a assistência de enfermagem na prevenção de LPP em idosos hospitalizados deve ser pautada em métodos eficientes, como a avaliação diária da pele, mudanças de decúbito, utilização de superfícies de suporte adequadas e hidratação da pele. A implementação de protocolos de cuidados preventivos comprovadamente eficazes é essencial para garantir a qualidade da assistência e reduzir os riscos de incidência de lesões.

Matos et al. (2022) contribuíram com a construção e validação de um instrumento voltado ao cuidador para a prevenção de LPP em idosos. A educação dos cuidadores sobre os fatores de risco e as medidas preventivas é crucial para a detecção precoce e o manejo adequado das LPP, especialmente no contexto hospitalar.

Em síntese, os estudos analisados evidenciam que a fisiopatologia das LPP em idosos hospitalizados está intrinsecamente relacionada à fragilidade cutânea, à redução da perfusão tecidual e à presença de comorbidades. A prevenção eficaz requer uma abordagem multidisciplinar, com ênfase na avaliação contínua do risco, na implementação de medidas preventivas baseadas em evidências e na capacitação dos profissionais de saúde e cuidadores. Dessa forma, é possível melhorar a qualidade da assistência e reduzir a incidência de LPP nessa população vulnerável.

CONCLUSÃO

As lesões por pressão representam um importante desafio para a equipe multiprofissional de saúde, especialmente no cuidado ao paciente idoso hospitalizado. A partir desta revisão integrativa, constatou-se que a etiologia multifatorial dessas lesões exige um olhar clínico atento e uma atuação preventiva fundamentada no conhecimento dos fatores intrínsecos e extrínsecos que contribuem para sua ocorrência. O envelhecimento fisiológico, associado a comorbidades e à limitação funcional, torna esse grupo populacional altamente vulnerável, demandando estratégias de cuidado direcionadas, individualizadas e baseadas em evidências.

Dessa forma, a adoção de protocolos assistenciais, o uso de ferramentas como a Escala de Braden e a valorização do papel do enfermeiro na avaliação precoce e no planejamento dos cuidados são essenciais para minimizar os riscos e promover a integridade da pele dos idosos hospitalizados. Além disso, a

prevenção das LPP deve ser vista não apenas como um dever técnico, mas como um compromisso ético e humano com a qualidade da assistência, a dignidade do paciente e a eficiência do sistema de saúde.

Por fim, destaca-se a necessidade contínua de capacitação das equipes de saúde, implementação de políticas institucionais eficazes e incentivo à pesquisa clínica sobre o tema, visando o aprimoramento das práticas de cuidado e a redução da morbimortalidade relacionada às lesões por pressão em ambientes hospitalares.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, A.; FAUSTINO, M. Lesão por pressão em idosos hospitalizados: prevalência, risco e associação com a capacidade funcional. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 3, p. 1–9, 2021.

FECCHIO, C. A. et al. Lesão por pressão em adultos e idosos: revisão de escopo. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 32, e3324, 2024.

FREITAS, M. C. de et al. Úlcera por pressão em idosos institucionalizados: análise da prevalência e fatores de risco. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 32, n. 1, p. 143–150, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/Q6ttqWpTDhytWnTS6MzjHjC>. Acesso em: 5 maio 2025.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2002. 174 p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 5. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2003. 310 p.

MATOS, L. R. et al. Prevenção de lesão por pressão em idosos: construção e validação de instrumento voltado ao cuidador. *Revista Enfermagem em Foco*, Brasília, v. 13, n. 1, p. 78–85, 2022.

MENDES, Karina dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, [S.L.], v. 17, n. 4, p. 758–764, dez. 2008. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-07072008000400018>.

MORALES-PUERTO, Marta et al. Development of a Clinical Prediction Rule for Adverse Events in Multimorbid Patients in Emergency and Hospitalisation. *International Journal Of Environmental Research And Public Health*, [S.L.], v. 19, n. 14, p. 8581, 14 jul. 2022. MDPI AG.

OTTO, A. M. et al. Fatores de risco para o desenvolvimento de lesão por pressão em pacientes críticos. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, São Paulo, v. 32, n. 2, p. 210–218, 2020.

SEBASTIÃO, D. F. et al. Prevenção de lesão por pressão em idosos internados em unidade de terapia intensiva. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, Curitiba, v. 14, n. 8, p. 1–10, 2022.

SOUZA, Diba Maria Sebba Tosta de; SANTOS, Vera Lúcia Conceição de Gouveia. Fatores de risco para o desenvolvimento de úlceras por pressão em idosos institucionalizados. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 15, n. 5, p. 958–964, 2007. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rlae/article/view/2476>. Acesso em: 5 maio 2025.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102–106, jan./mar. 2010.

VASCONCELOS, F. S. et al. Assistência de enfermagem na prevenção de lesão por pressão em idoso no hospital. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, Salvador, v. 98, n. 2, p. 52–58, 2024.

WALTHER, Felix et al. Prediction of inpatient pressure ulcers based on routine healthcare data using machine learning methodology. *Scientific Reports*, [S.L.], v. 12, n. 1, p. 1–10, 23 mar. 2022. Springer Science and Business Media LLC.

ZHOU, Jie; LI, Wanqiang; HU, Hong. Design for Bedridden Elderly: presenting pressure ulcer product design based on anthropometric characteristics. *Computational Intelligence And Neuroscience*, [S.L.], v. 2022, p. 1–17, 30 jul. 2022. Hindawi Limited.